

# A conflagração europeia

## É IMMINENTE A GUERRA ENTRE O JAPÃO E A ALLEMANHA

O "Daily Telegraph" annuncia a partida da esquadra nipponica para o Pacifico, onde fará junção com a ingleza

OS FRANCEZES E BELGAS  
VICTORIOSOS EM VARIOS COMBATES

CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS  
ITALIANAS NA FRONTEIRA AUSTRIACA

Numerosas forças francezas penetram em territorio belga por Charleroi -- Desmente-se oficialmente a noticia de que os allemães marcham sobre Bruxellas -- A Russia promete autonomia á Polonia -- Numa nova investida contra Belgrado os austriacos são repellidos pelos servios -- A mania do suicidio lavra nas forças allemãs -- Consta que o general Emmich suicidou-se devido ao mallogro do ataque a Liège



1870-1914

Estatua do Mars-La Tour, ferida a 16 de agosto de 1870, durante a guerra franco-prussiana, ha precisamente 44 annos

### A justificação da Allemanha

Ha hoje precisamente um anno, publicamos a seguinte carta do seu correspondente em Paris, o illustre escriptor Demetrio de Toledo:

"Comprehendo-se agora os enormes sacrificios da Allemanha, dobrando o effeito do seu exercito e levando a uma verdadeira contribuição de guerra para vencer as reformas militares que foram votadas immediatamente no Reichstag, mesmo por uma parte dos deputados socialistas. A segunda guerra dos Balkans, arrebatando de uma maneira tão inesperada quanto violenta, esclareceu esse problema, que a principio era incomprehensivel, e, pelo menos, mal interpretado.

Agora sabe-se que o governo allemão, numa entrevista que tivera com as comissões do Parlamento, expozera as razões do Estado que militavam em favor dessa formidable organização militar. Hoje, finalmente, depois da segunda crise balkanica, não é difficil adivinhar o sentido dessas revelações, que conquistaram tão rapidamente a adhesão da maioria dos membros do Reichstag.

A diplomacia allemã, mesmo antes da primeira guerra, deve ter preenchido exatissimamente o seu papel de informadora, levando o governo ao corrente da verdadeira situação balkanica. Os agentes da Allemanha provinham, sem duvida, os verdades de Berlim da extirpadora e paralisante guerra da que se tinham enterneado os Estados greco-slavos, de tal sorte que se podia prever, com certeza, o esmagamento da Turquia. Só assim é que se explica a neutralidade do governo allemão durante todo o conflicto.

A Allemanha, além disso, presentiu que a agitação balkanica resultaria em desequilíbrio completo, e a sua convicção au-

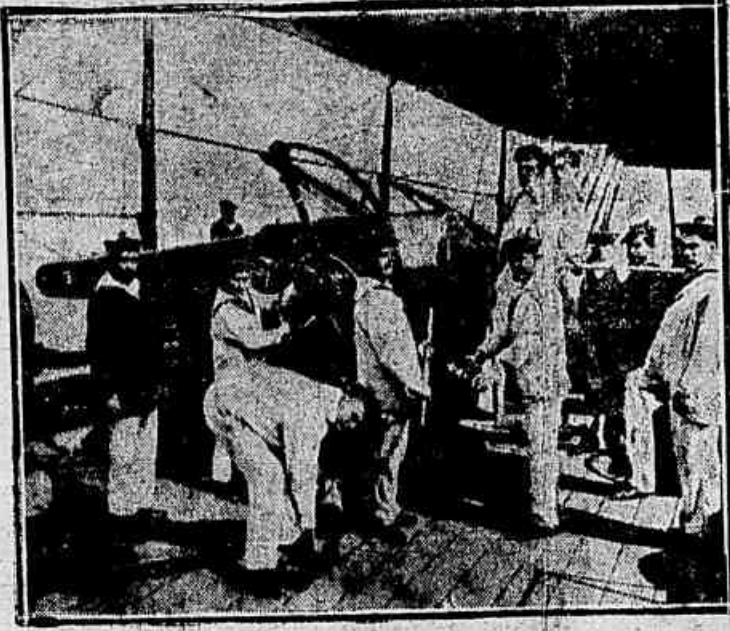
gumentou ainda no dia em que a Rumania, atacou entrar, por seu turno, em campanha, para tomar parte na discussão e oppor um voto decisivo ao exagorio das ambições bulgaras.

Si a tormenta não tivesse sacudido ainda os Estados balkanicos, não teria apresentado para a Allemanha sensivel perigo; porém, ella devia, fatalmente, propagar-se e ameaçar toda a Europa. Foi em vista dessa eventualidade, pois, que a Allemanha prudentemente se preparou para o choque eventual, abrigando-se, para resistir-lhe, por detrás de uma organização militar tão formidable como o mundo ainda não tinha visto.

O imperio allemão teve, de facto, que admitir como possível um desmembramento da Triplex Alliance. Então, só poderia contar com as suas proprias forças. Nesse caso convinha reorganizar-as e dar-lhes a convergencia necessaria.

Ma como — perguntar-se-á — chegara a Allemanha a admitir a idea desse desmembramento, tantas vezes annuciado e tantas vezes desmentido? Pelo simples exame dos factos que se tem desentrolando.

O acontecimento da primeira crise balkanica mostraram que a Austria era um império por demais dividido para ser uma aliada sufficientemente solida. Quanto á Italia, essa sempre inspirara a Berlim o a Vienna uma confiança superficialissima. Porém não era tudo: repentinamente, em meio da primeira crise, a Rumania começava a agitar-se por seu turno, e esse paiz, que, dispondo de um exercito consideravel e dos mais bem exercitados, fora mantido na esteira da politica allemã, graças aos laços dynasticos do rei Carol, acaba por arrebatando os diques que o aprisionavam,



Marinheiros francezes fazendo exercicio de tiro, a bordo de um couraçado

passava-se para os adversarios e evoluia no sentido da Triplex Entente — da Grecia e da Servia — voltando-se para as suas afinidades naturaes.

Nessas condições, a Allemanha soube ver com clareza o perigo que a ameaçava: perigo de abandono por parte da Italia; do pusillanimidade por parte da Austria; do isolamento quasi certo para ella. Si o governo é prever, como se pretendia, — de nada serve a quantidade de previdencia, quando não se tem a coragem de adoptar as medidas que essa previdencia aponta como necessarias. A Allemanha, pois soube encetar o futuro com frieza e

### Está imminente a declaração de guerra do Japão á Allemanha

NOVA YORK, 15. (A. A.). — Julga-se imminente a declaração de guerra do Japão á Allemanha.

A esquadra japoneza já partiu afim de auxiliar a ingleza

LONDRES, 15. -- O "Daily Telegraph" annuncia que a esquadra nipponica já partiu do Japão para cooperar com a esquadra ingleza no Pacifico. — Havas.

coragem: sentindo-se aguçada, quiz collocar-se á altura das eventualidades, por mais terriveis que fossem: já não era o instinto só que falava; era o direito, o dever da conservação, que fazia valer as suas razões.

O imperio allemão, reconhecendo que podia ser agredido, quiz sentir-se prompto para a defesa. Não haveria homem de calma e bom senso que lhe fizesse um crime...

Entretanto, confessemo-nos (e nos proprios fonsos desta opinião, quando os factos ainda não nos eram sufficientemente conhecidos), a grande maioria achou a sua attitudem suspeita e mais do que suspeita: provocadora.

Demetrio de Toledo.  
O governo inglez autorisa viagens para a America do Norte e do Sul

NOVA YORK, 15. (A. A.). — O governo inglez autorizou quatro e imensas de navegação a fazerem viagens para a America do Sul, afim de repatriarem immediatamente 11.000 cidadãos de varios paizes americanos que esperam meios de condução para voltarem aos respectivos paizes.

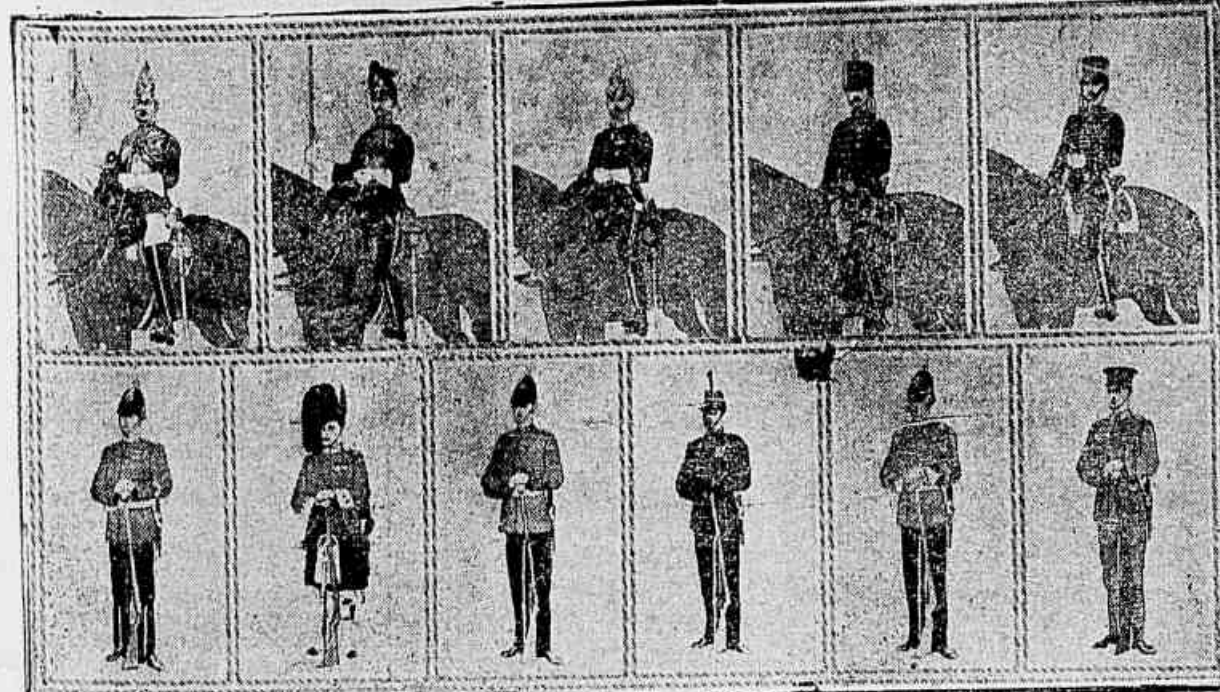
O governo italiano concentra tropas nas fronteiras da Austria e Suissa  
GENEVA, 15. (A. A.). — O governo italiano está concentrando, nas fronteiras da Austria e da Suissa, 100.000 homens das suas tropas.



O quadro «E' o Imperador...» de Glazebrook, exposto no «Salon» de Paris este anno

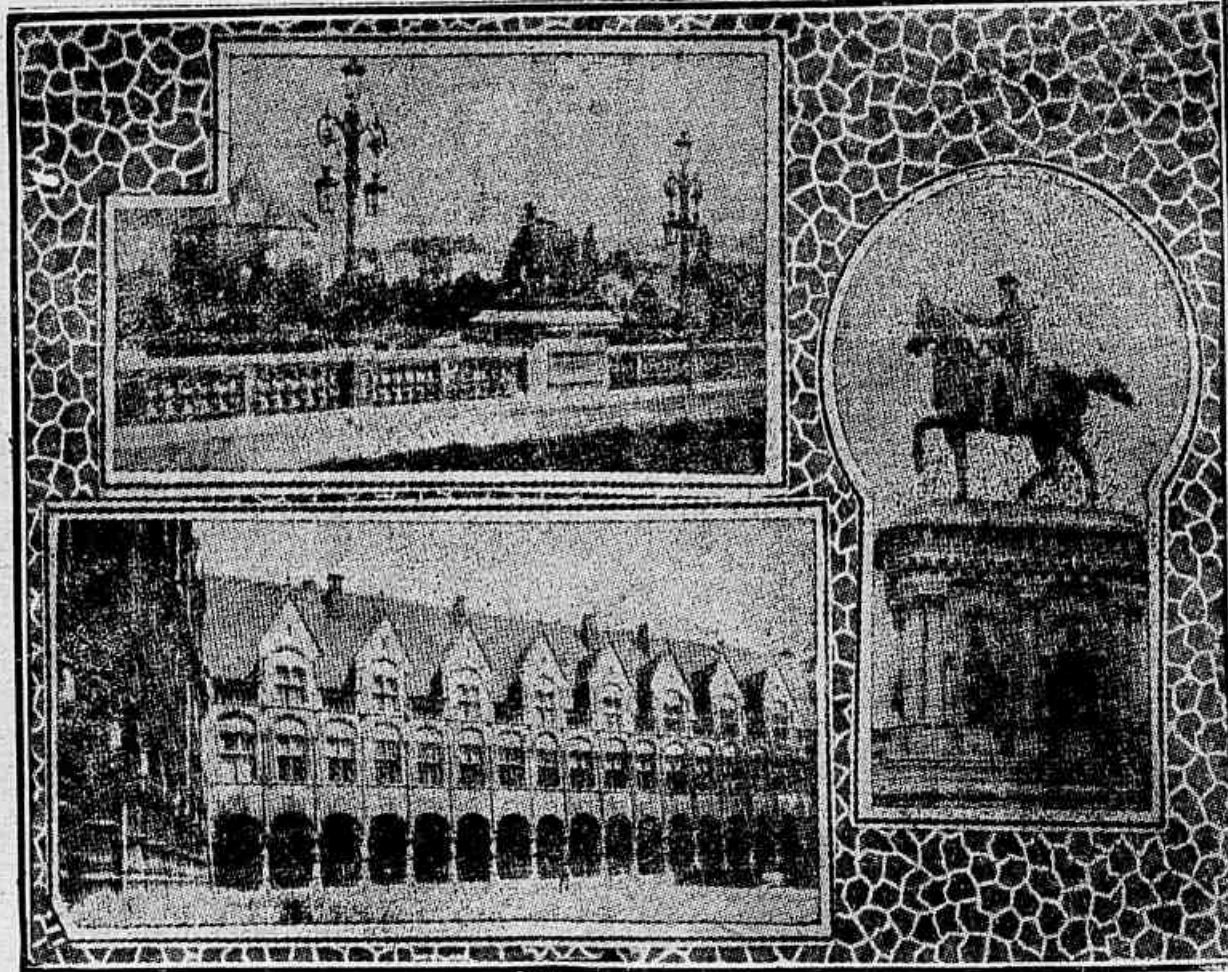
Os francezes occupam a cidade e o desfiladeiro de Sasles

PARIS, 15 — Informações recebidas no ministerio da guerra annunciam que as tropas francezas occuparam a cidade e o desfiladeiro de Sasles, na Alsacia, onde recolheram grande quantidade de roupas e equipamentos abandonados pelos allemães, nos ultimos combates. — HAVAS.



Uniformes usados no Exercito inglez: I «Life Guards», II lanceiros, III dragões, IV hussars, V artilheiros reaes a cavallo, VI corpo de serviço (montado), VII «highlanders», VIII engenheiros reaes, IX rifles escocesezes, X infantaria, XI Khaki

**APHORISMA CHINEZ:**  
«Nem sempre o que é caro é bom; nem sempre o que é bom é caro.»  
**EXEMPLO BRAZILEIRO:**  
A CERVEJA FIDALGA É EXCELLENTE E É BARATA.



LIEGE: I — Ilha do Commercio (balastrada); II — Palacio da Justiça; III — Estatua de Carlos Magno





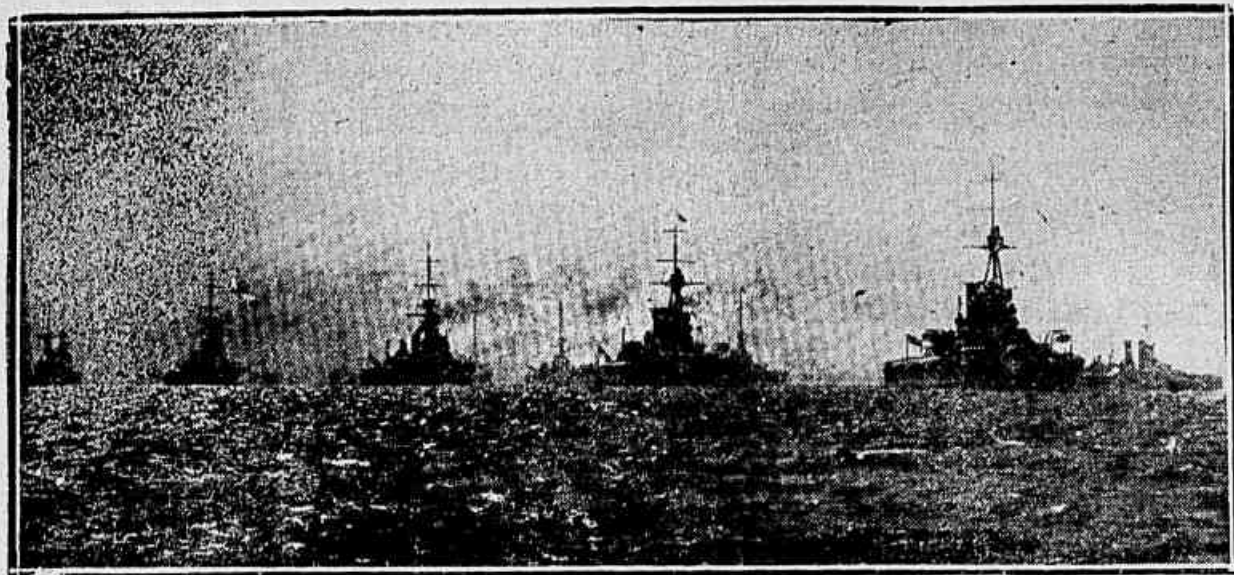






# A CONFLAGRAÇÃO EUROPEA

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA



Na grande revista naval de Spithead: os modernos super-aeronauts ingleses, em dupla columna, capitaneados pelo «Iron Duke» e pelo «Marborough»

## Os alemães tiveram 10.000 mortos e 5.000 prisioneiros nos combates de Haelen, Tirlemont e Eghezée.

BRUXELAS, 15 (A. A.) — Segundo declarações oficiais do ministério da Guerra, as perdas sofridas pelos alemães, nos combates de Haelen, Tirlemont e Eghezée, cobrem a 10.000 mortos e 5.000 prisioneiros.

## O comandante de um vapor dinamarkes viu sete mastros de navios com duas e tres vergas fora d'agua, tendo seis bandeiras alemãs, a 10 milhas de Spurn-Eesd.

LONDRES, 14, às 20.14 (A. H.) — Os jornais desta capital publicam telegramas de West-Hartpool dizendo que o comandante de um vapor dinamarkes ali chegando afirmou ter visto distintamente, a cerca de dez milhas de Spurn-Head, no mar do Norte, sete mastros de navios com duas e tres vergas fora d'agua, tendo seis delles a bandeira alemã.

O telegrama acrescenta que os funcionarios da Alfandega de West-Hartpool se recusam a confirmar ou a desmentir esta noticia.

## Em Napoles é preso um individuo que tirava photographias do porto militar.

ROMA, 15 (A. A.) — Informam de Napoles que foi ali detido um individuo, na occasião em que tirava photographias do porto militar.

Parece que se trata de um espião a serviço de uma potencia inimiga.

## O ministro da Guerra inglez declarou que a guerra com a Alemanha não poderá durar menos de 18 mezes.

LONDRES, 15 (A. A.) — Interrogado a respeito da guerra com a Alemanha, lord Kitchener, ministro da Guerra, declarou que ella não poderá durar menos de 18 mezes.

## Guilherme II desconhecido

### O IMPERADOR E A CASA IMPERIAL

#### Os crimes de lesa-magestade

E' publico e notorio, na Alemanha, que Guilherme teve um procedimento abominavel em relação a sua mãe, a imperatriz Frederica. Despojou-a da casa onde ella havia passado os annos mais felizes da sua vida; privou-a da pequena satisfação de assumir os deveres de representação da imperatriz Augusta Victoria, quando esta se recolhia devido ás proximidades do parto.

Si minha mulher está doente, dizia elle, eu servi ao mesmo tempo imperador e imperatriz.

Diz-se que Guilherme II foi o inspirador dos numerosos libellos apparecidos na Alemanha contra a imperatriz Frederica. Elle teve conhecimento desses factos por intermedio dos membros da familia imperial, que os deploravam e reprovavam.

Guilherme não perdoa a ninguém que commetta a menor falta em relação a sua augusta pessoa.

Uma vez elle fez prender, por tres dias, um official, o conde Gessler, sob o pretexto de que as suas espigas não tinham a forma regular.

— Graf Gessler, exclamou a imperatriz, Gessler dos couraçeos e da minha guarda? Elle mesmo, respondeu o imperador. Eu não teria sido tão severo si, no outro dia, elle não tivesse passado por mim sem me saudar, quando eu estava no meu «dog-art».

— Com certeza elle não lhe reconheceu o novo fardamento.

— Elle devia reconhecer o seu imperador. E a este proposito, acrescentou Guilherme, eu vim a saber o nome d'aquelle capitão de dragões que deixou de nos apresentar as armas, domingo de manhã, em Babelsberg. Eu descobri o seu nome enviando os seus

signaes aos coronéis de todos os regimentos de dragões. Ordenei-lhe que se recolhesse ao seu corpo. Não ha lugar em Berlim para asnos desses especie.

No inverno de 1895, o tenente-coronel von Natzmer esteve a ponto de perder o commando do 3º regimento de lanceiros da guarda, por causa da estupidez de um dos seus homens, que havia tomado o imperador por um simples capitão de infantaria chamado Kohn. Sua Magestade não levava, nesse dia, nenhuma das suas insignias. Von Natzmer só conseguiu salvar a sua situação fazendo distribuir, a cada um dos seus homens, photographias de Guilherme II, em todas as variedades de uniformes.

Merecem ser relatadas as circumstancias pelas quaes o cabo Mohr foi promovido a sargento.

Uma noite de inverno, este cabo, que tem a facilidade de distinguir as pessoas e as coisas no escuro, reconheceu, a uma certa distancia, o imperador. Immediatamente, pondo-se de pé, elle disse em voz alta:

— Boa noite a Vossa Magestade. Guilherme exclamou, ao ouvir tal saudação. Não era a propria e verdadeira lealdade?

— Quem és tu, meu rapaz? perguntou o imperador.

— O cabo Mohr, do 1º regimento da guarda de Sua Magestade.

— Cabo sómente? Mas, com certeza, tu tens uma namorada?

— A's ordens de Sua Magestade. Minha namorada é a filha do fedwebel (primeiro sargento).

— Pois bem: corre ao teu quarto, augmenta os teus galões e vem dizer ao teu futuro sogro e á tua noiva que tu és sargento de



Guilherme II com o uniforme dos uhlands reaes de Hanovre

culha-se que, por toda a Alemanha em geral, distribuem-se, por anno, tantos annos de prisão quanto dias tem um anno. Assim, desde que Guilherme subiu ao throno, nove mil dos seus subditos perderam tres mil e quinhentos annos de liberdade. No numero desses condemnados estão comprehendidos pessoas de ambos os sexos, pertencentes a todas as classes sociais.

Quaes os motivos que levaram tanta gente a taes castigos?

A acreditar nos relatorios officiaes, em noventa e nove casos sobre cem, esses moti-



O imperador Guilherme II a trente das tropas alemãs, por occasião das manobras deste anno

vos se reduzem a este crime horrivel: ter duvidado das aptidões do imperador como compositor, poeta, diplomata ou constructor naval; ou ainda como conquistador, regente de orchestra, sportman, pintor, estrategista, romancista, director de theatro ou monarca absoluto; ou, finalmente, como caçador, cavalheiro, chefe de familia ou administrador da casa. Os direitos de accusação não têm limites.

Afirm de que nenhum culpado possa escapar, está estipulado que as perseguções como compositor, poeta, diplomata ou constructor naval; ou ainda como conquistador, regente de orchestra, sportman, pintor, estrategista, romancista, director de theatro ou monarca absoluto; ou, finalmente, como caçador, cavalheiro, chefe de familia ou administrador da casa. Os direitos de accusação não têm limites.

Um domestico, um amigo infiel podem nos fazer perseguir em janeiro de 1898 por um desses «crimes» de lesa-magestade commettido em dezembro de 1893. E, de qualquer forma, durante esse tempo ficamos ao sabor manter-vos sob a ameaça de uma denuncia ao procurador do Estado. E' coisa esta que se dá frequentemente na Alemanha.

Eis alguns casos de crimes de lesa-magestade:

Por ter dito que o imperador poderia muito bem beijar os seus pés, a mulher de um proprietario rural de Pomerania foi condemnada a seis mezes de prisão. Uma mulher de vida facil de Altona apañhou quatro annos de cadeia por causa de umas palavras quasi semelhantes.

A sete mezes de prisão foi condemnado o director de um jornal de Breslau, por ter estampado na secção «Noticias da Corte», a sua folha, a seguinte satyrica phrase de «Hugeno Richter, pronunciada no Reichstag»:

— «Hontem, o imperador da Alemanha e incoenta dos mais nobres senhores da Corte e corraerem, durante duas horas, atrás de uma velha porca».

Em setembro de 1897, uma pobre professora de piano, Francis Hedwige Jaede, de Tiertin, foi punida com tres mezes de prisão ou haver dito, em 1893, que o «Hymno a «giz» era uma droga. A pobre rapariga enviou uma petição de graça á imperatriz Augusta Victoria, porém, não ouso, ella mesm da andamento á petição: encarregou-lhe o sr. de Levetzow, antigo presidente do Reichstag.

Eis o que contou o sr. de Levetzow, á imperatriz, da entrevista que tivera com o imperador:

— «Hontem, o imperador da Alemanha e incoenta dos mais nobres senhores da Corte e corraerem, durante duas horas, atrás de uma velha porca».

Em setembro de 1897, uma pobre professora de piano, Francis Hedwige Jaede, de Tiertin, foi punida com tres mezes de prisão ou haver dito, em 1893, que o «Hymno a «giz» era uma droga. A pobre rapariga enviou uma petição de graça á imperatriz Augusta Victoria, porém, não ouso, ella mesm da andamento á petição: encarregou-lhe o sr. de Levetzow, antigo presidente do Reichstag.

Eis o que contou o sr. de Levetzow, á imperatriz, da entrevista que tivera com o imperador:

— «Hontem, o imperador da Alemanha e incoenta dos mais nobres senhores da Corte e corraerem, durante duas horas, atrás de uma velha porca».

Em setembro de 1897, uma pobre professora de piano, Francis Hedwige Jaede, de Tiertin, foi punida com tres mezes de prisão ou haver dito, em 1893, que o «Hymno a «giz» era uma droga. A pobre rapariga enviou uma petição de graça á imperatriz Augusta Victoria, porém, não ouso, ella mesm da andamento á petição: encarregou-lhe o sr. de Levetzow, antigo presidente do Reichstag.

Eis o que contou o sr. de Levetzow, á imperatriz, da entrevista que tivera com o imperador:

— «Hontem, o imperador da Alemanha e incoenta dos mais nobres senhores da Corte e corraerem, durante duas horas, atrás de uma velha porca».

Em setembro de 1897, uma pobre professora de piano, Francis Hedwige Jaede, de Tiertin, foi punida com tres mezes de prisão ou haver dito, em 1893, que o «Hymno a «giz» era uma droga. A pobre rapariga enviou uma petição de graça á imperatriz Augusta Victoria, porém, não ouso, ella mesm da andamento á petição: encarregou-lhe o sr. de Levetzow, antigo presidente do Reichstag.

— Eu não tinha acabado de expor o caso, quando Sua Magestade interrompeu-me: «Acha então que as leis contra a lesa-magestade são muito severas? Admita-me bastante. A frequência das perseguções é, ao contrario, uma prova de que as condemnções são muito leves. De outra forma, as pessoas que ousam atacar o ungido do Senhor seriam mais prudentes e se calariam. Dize, desde que eu encontre o homem que preciso na chancellaria, farei apresentar um projecto de lei agravando as penas referentes aos crimes de lesa-magestade».

— Reforçar as penas de lesa-magestade! E neste momento! exclamou o deputado Richter, quando teve conhecimento dessas palavras do imperador.

De resto, o «Hymno a Egi» deu causa a numerosas outras condemnções por crime de lesa-magestade. Um dos meus amigos, funcionario do ministério da Justiça, deu-se ao trabalho de organizar uma estatística a esse respeito. Ellas montavam a trezentos e onze annos e sete mezes, de prisão e a nove mil marcos de multa, só no periodo de 1894 a 1896.

Agindo sob a inspiração de Guilherme II, os juizes commumem, nestes ultimos tempos, todas as pessoas que criticaram os actos governamentais «pelos quaes o imperador toma um interesse particular».

A imperatriz, com o fim de desculpar a severidade das leis contra a lesa-magestade, costuma dizer:

— E' o sentimento que elle tem da sua missão divina que faz com que Guilherme se torne tão severo para com os criminosos desta ordem.

Um dia, numa reunião familiar havida no Novo Palacio, em 1897, as pessoas presentes divertiam-se em commettar um acto de clemencia imperial para com uma joven credda de dezesseis annos de idade, que havia sido condemnada a nove dias de prisão por ter dito que gostaria de dormir perto do imperador. Eu ouvi então a imperatriz contar que Guilherme tivera, a este proposito, as seguintes palavras:

— E' que ella (a joven credda) provavelmente me havia visto durante as manobras no Rhin. Leve-me o diabo si eu posso censurar essa pequena. Sem educação como é, essa era a maneira de exprimir a sua admiração.

(Continua.)

(Das «Memorias de Ursula, condessa d'Eppinghoven».)

A FRANÇA E A INGLATERRA INTIMAM A TURQUIA A DESARMAR OS CRUZADORES «GOEBEN» E «BRESLAU» DA MARINHA DE GUERRA ALLEMA, DENTRO DE 24 HORAS

ROMA, 14 (A's 21.15) (A. H.) — A Agencia Stefani recebeu um telegramma de Londres, communicando que a Inglaterra e a França dirigiram um «ultimatum» á Turquia, dando-lhe o prazo de vinte e quatro horas para mandar desarmar os cruzadores alemães «Goeben» e «Breslau», que estão refugiados nos Dardanellos.

AS TROPAS AUSTRIACAS ENTRARAM EM SHABATZ E LODANITZA

LONDRES, 15 (A. H.) — Telegrammas recebidos nesta capital, procedentes de Nisch, annunciam que as tropas austriacas conseguiram penetrar em Shabatz, sobre o Sava, e em Lodanitz, á margem do rio Drina.

O NOVO MINISTRO DA MARINHA DA ITALIA TOMA POSSE DO CARGO

ROMA, 14 (A. H.) — O novo ministro da Marinha, vice-almirante Viale, conferenciou demoradamente com o sr. Millo, ex-líder da mesma pasta, assumindo em seguida a posse do cargo.

PASSOU NA PROVINCIA DE SMOLENSK UM TREM CONDUZINDO PRISIONEIROSLAEMANES

PARIS, 15 (A's 6.50) (A. H.) — Se-

torior, dr. José Luis Murature, que o governo allemão autorizou a sr. Rodriguez Larreta, esposa do nosso ministro, em Paris, e varios outros cidadãos argentinos que se acham na Alemanha, a seguirem, em trem especial, para a fronteira da Suíça.

Esta noticia causou boa impressão.

O PAIS: A CONFLAGRAÇÃO EUROPEA

BELEM, 10 (A. A.) — (Retardado) — Reunioes, hontem, a comissão executiva do Partido Conservador, para tratar da actual situação, ficando resolvido que os senadores e deputados conservadores apoiem as medidas legislativas solicitadas pelo governo, concernentes á situação financeira.

BELEM, 10 (A. A.) — (Retardado) — O paquete «Manco», sahido no dia 8 do corrente, levou para a Europa 33.468 kilos de borraicha.

BELEM, 10 (A. A.) — (Retardado) — O consul da França, nesta capital, conferenciou com o dr. Eneas Martins, governador do Estado, não sendo conhecido, até agora, o assumpto dessa conferencia.

BELEM, 10 (A. A.) — (Retardado) — Reguiu para a Europa, o dr. Samuel Mac-Dowell, que vai buscar a familia, que se acha em França.

Portugal reforça as suas colonias com mil homens

LISBOA, 15 (A. H.) — O governo de- librou reforçar as guarnições militares das colonias com mais mil homens em cada uma das costas, e bem assim augmentar o numero das unidades navaes com alguns navios da marinha mercante.

ESTA CONFIRMADA A ENTRADA DO EXERCITO FRANCÊS NA BELGICA

PARIS, 14 (A's 10.20) (A. H.) — Está confirmada oficialmente a noticia da entrada de importantes forças do exercito francez, na Belgica.

O BANCO DE FRANÇA CONTINUA A FUNCIONAR REGULARMENTE

PARIS, 15 (A's 0.50) (A. H.) — O Banco de França continua a fazer regularmente as suas operações, apesar dos boatos em contrario que têm circulado.

AS EQUIPAGENS DE NOVE CANHOEIRAS ALLEMANES SAO APRIOSNADAS

LONDRES, 14 (A's 23.40) (A. H.) — O governador de Nyssaland communicou ao governo que uma canhoeira ingleza que navegava em aguas do lago de Nyassa surpreendeu ali nove canhoeirinhas allemãs, cujas equipagens foram aprioadas.

ESCARMUCHAS ENTRE ALLEMANES E ALLIADOS NA CIDADE DE NAMUR

BRUXELAS, 15 (A's 2.15) (A. H.) — Os jornais registram diversas escaramuchas em tre 24 tropas allemãs e as forças alliadas na cidade de Namur, nas quaes constata terem morrido setenta e oito alemães.

A DINAMARCA E' NEUTRA NO CONFLICTO

COPENHAGUE, 15 (A. A.) — O governo declarou a sua completa neutralidade no actual conflicto.

OS BELGAS RECONQUISTARAM DIEST

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Os jornais publicam telegrammas de Bruxellas annunciando que as forças belgas, após heróicas esforços reconquistaram Diest.

OS ALLEMANES APDRIALAM-SE DO PORTO DE PONTISE

AMSTERDAM, 15 (A. A.) — Sabese aqui que os allemães, após forte luta, apoderaram-se do forte de Pontise, situado a sete kilometros de Liege, affirmando-se tambem que nesse combate pereceu um irmão do exchancelier do imperio allemão, príncipe de Bulow.

A TRIPULAÇÃO DO NAVIO DINAMARQUEZ «HULDAMERSK» ENCONTROU NO MAR DO NOROITE SETE NAVIOS DE GUERRA ALLEMANES

LONDRES, 15 (A. A.) — Um telegramma de West Hartlepool, informando a tripulação do navio dinamarquez «Huldamer-sk», declarou ter encontrado afundados, no mar do norte, sete navios de guerra allemães.

O NAVIO AUSTRIACO «BARAO GAUBSCH» BATE NA MINA SUBMARINA EM PRENTE A LUSINA

LONDRES, 15 (A. A.) — Communicação de Trieste, que o vapor austriaco «Barão Gausch», batido numa mina submarina, em frente a Lussin, tendo a pique e perecendo 140 tripulantes do referido vapor.

A TURQUIA PAGOU 4.000.000 DE LIBRAS ESTERLINAS PELA COMPRA DOS CRUZADORES ALLEMANES «BRESLAU» E «GOEBEN»

LONDRES, 15 (A. A.) — Alguns jornaes affirmam que a Turquia pagou quatro milhões de libras esterlinas, pela compra á Alemanha, dos seus dois cruzadores «Breslau» e «Goeben».

PREDIO

Em Santa Thereza

aluga-se, mobiliado ou sem mobilia, um bom predio com bellissima vista e jardim bem tratado, á rua do Progresso n. 36; trata-se na casa David & C. á Avenida 150 Branco 102.

Professor, Tenente-Coronel

Dr. Silvino Mattos

Cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Laureado com Grandes Premios, com medalhas de ouro e de prata, em diversas Exposições Universaes, Internacionais e Nacionais a que concorre com trabalhos de sua profissão.

Extrações de dentes, sem dor, a 5000

Dentaduras de vulcanite, com dentes a 55000

Obrações de dentes, de 55000 a 105000

Limpeza de dentes, a 55000

Concursos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a 105000.

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electro-dentario da

RUA URUGUAYANA N. 3,

esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

TELEPHONO N. 1.133,

Capital Federal

PIANOLA

Vende-se um lote de 300 tolos de musicas metros, para piano, em perfeito estado, pela terceira vez, á rua da Silva e a rua da Silveira Martins n. 2

A Universal

Realiza-se amanhã, ás 14 horas, o sorteo mensal dos premios oferecidos por esta sociedade aos seus associados, nas séries de dez e vinte centos.

# AU LOUVRE

## Secção de Roupas e Calças

E' enorme a variedade do sortimento d'AU LOUVRE

Peignoirs, Matinéés, Calças e Camisas de Dia e de Noite

para Senhoras,

todos estes artigos estão marcados pelos preços minimos e sem alteração

É commum dizer-se -- a Crise actual elevou os preços das Mercadorias; -- em AU LOUVRE dá-se justamente o contrario -- a Gerencia diminuiu-os quanto possivel -- indo desta fórma ao encontro das necessidades do Consumidor.

## SEDAS

## SEDAS

## SEDAS

3.000 metros em todas as côres, compra de occasião e para reclame, metro 2\$500

AU LOUVRE recommenda-se pelo seu apromorado sortimento, variedade e gosto, e pela excellencia de seus preços.

A gerencia d'AU LOUVRE está sempre prompta a attender qualquer reclamação, trocando ou restituindo a importancia toda a vez que a compra não agrade.

AU LOUVRE possui bem montadas officinas de Costuras e Tailleur

14, RUA DA CARIOCA, 14

(Proximo ao Mercado de Flores)

03184

## Columna Operaria

Pequenos sermões ao ar livre

OS BONS LIVROS

XLVII

A gente, neste mundo, quanto mais lê mais aprende. Para um homem se instruir nada melhor ha do que ler bons livros.

A força de vontade, os bons livros, sobre todos os generos, e uma boa memoria, fazem mais do que todos os professores reunidos em relação a seus discipulos.

Rapazinho ha que levam annos e annos na escola e quando sahem do lá mal sabem assignar seu nome, ao passo que conhecem outros que, tendo a frequentado poucos mezes e embora não tendo completado o curso das primeiras letras, ois, depois, pela sua louvavel força de vontade, intelligencia e boa memoria, acabam de preparar-se, comprando e lendo bons livros.

Nestes a gente deve fazer uma seleção: comprar os melhores entre os melhores... quando se tem dinheiro, embora custem caro.

«Ler um bom livro é conversar com um bom amigo» — diz um ditado popular.

E, de facto, assim é!

Quem quizer adquirir uma modesta, mas solida instrução, não compre nem leia compendios de nenhum genero de litteratura, porque, em geral, especialmente em historia, os factos estão adulterados.

Em vinte longos artigos, ou tive occasião de provar este aserto, no «O Fluminense», de Netheroy, no anno passado.

Confrontando Lorique, Rivera y Palma, o padre Jimenez, o professor argentino C. Lamarca, o protestante Wharey, o padre Daniel e muitos outros, mesmo brasileiros, com os historiadores Cantu, Torcos de Castilha, Lachnere, Herculanu, Wilton, Draper, Buckle e outros, achei nos autores clericales tanta má fé, hypocrisia e falsidade, que me deu, como já disse, canteria para vinte artigos.

Para se aquilantar da probidade litteraria desses escriptores que defendem o throno e o altar, é preciso, como eu fiz, confrontal-os com os historiadores sérios, como o italiano Cantu, o inglez Buckle ou o americano Draper; só assim é que se póde avaliar a honestidade dos partidarios de Deus e do rei, quando se nos apresentam como historiadores.

Mais de um milhão de vezes tenho lido que entre a sciencia e a religião nunca houve nenhum antagonismo. Ora, esta mais que banalissima asserção se destróe facilmente lendo a «Historia Intellectual da Europa», de Danczy; «Os Conflictos da Sciencia com a Religião», do mesmo autor; a «Historia das Perseguições Religiosas na Europa», de Castilha, ou a «Historia da Luta entre a Sciencia e a Theologia», do americano White. Esta ultima, com multissima especialidade, é obra que nenhum operario deveria deixar de ler.

Eu sou fanaticamente os bons livros, isto é, de autores sérios e de universal nomeada. Infelizmente, as litteraturas portugueza e brasileira são tão pobres em bons livros, que necessário se faz aprender, ao menos, uma lingua estrangeira, para a gente estar mais ou menos ao par de todo o movimento scientifico de nossos dias.

— Cesario Pacchiano.

SINDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Succursal em Botafogo

Convida-se a todos os trabalhadores em padarias a comparecerem á assembleia ge-

ral que se realizará hoje, ás 12 horas, na sede social, á rua da Passagem 161, para continuação da propaganda em prol do dia canço dominical e o tratamento a secco.

Pede-se a todos não faltarem, pois ha tambem um grande assumpto de interesse geral a tratar.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIAO

A directoria e o conselho deste circulo reunem-se amanhã, 17 do corrente, ás 8 horas, em sessão ordinaria, afim de resolver assumptos de interesse geral da classe.

Pede-se a presença de todos os delegados a essa sessão.







Telephone 1.506  
Norte







